Mar, elemento essencial para o nosso desenvolvimento

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados
Senhoras e Senhores Membros do Governo

O Mar é um elemento essencial na identidade Regional e tem de ser considerado como meio estratégico no futuro dos Açores. Para além da dimensão económica, em que o mar é um factor de importância fundamental na consecução Regional de Desenvolvimento Sustentável, também deve ser valorizado com uma das principais fontes de riqueza, de oportunidade e de desenvolvimento para o Arquipélago dos Açores.
É também importante referir que a nossa projecção externa, cultural e política (esta eivada de referências que nos são endógenas e historicamente aceites como um dos vectores da nossa projecção) dependem destes para que a Região se afirme na Comunidade Europeia e até no Mundo.

A estratégia Regional para o Mar é uma das grandes opções do Governo Regional do Partido Socialista, a qual tem de se inserir no desenvolvimento de uma política integrada para os assuntos do mar, articulando todas as políticas do Governo Regional nas actividades que lhe estão associadas.

Na definição desta estratégia é fundamental fomentar a participação de outras entidades, públicas e privadas que cooperem na sua definição e cujos pilares e acções depois de definidos, tragam com a sua implementação oportunidades de desenvolvimento e crescimento de riqueza às populações

viradas para o mar com garantias de sustentabilidade e de melhor qualidade de vida para todos que dele dependem e para a Região no seu todo.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados
Senhoras e Senhores Membros do Governo

O grande objectivo no âmbito dos assuntos do mar é dinamizar a execução da Estratégia Regional para o Mar, continuando a promover a mobilização dos sectores científicos, empresariais e da sociedade civil em geral.

Fomentar e aprofundar os estudos e planos sobre as politicas relativas ao Mar, de modo a que venham contribuir cada vez mais para o desenvolvimento das seguintes áreas:

- Exploração da nossa zona económica exclusiva, estudando os nossos fundos marinhos ao serviço do seu desenvolvimento sustentável.
-Estudar o papel do mar nas inter-dependências climáticas.
- Planeamento e ordenamento das nossas zonas ribeirinhas.
- Planeamento e ordenamento do espaço para actividades marítimas.
- Reforço da capacidade regional na investigação científica.
- Criar uma rede de informação e de conhecimento do Mar.
- Criar melhor vigilância, segurança e defesa do Mar, de modo a que sejam implementadas condições para uma pesca mais sustentável.

É necessário continuar a lançar Planos de Acção para os Assuntos do Mar tais como:

- Áreas protegidas Marinhas.
- Simplificação processual e de licenciamento das actividades marítimas.
- Defesa intransigente das 200 milhas para a nossa ZEE.
- Sistema de Informação para a Biodiversidade Marinha.
- Criar a nível Regional o Plano Mar Limpo.
- Elaborar campanhas de sensibilização e de promoção sobre a importância do nosso Mar, incluindo o tema Mar nos recursos educativos.

Dada a complexidade das problemáticas presentes do sector o Governo Regional tem elaborado ao longo dos últimos anos, medidas de apoio ao sector, tendo já apresentado nesta Assembleia e no último Plenário catorze medidas, para o sector das pescas, cuja finalidade é promover politicamente a agilização do mesmo.
Tais como:

- "Reforçar o mecanismo de protecção social "FUNDO PESCA", o que tem vindo a acontecer nos últimos meses."
- "Promover cursos de valorização e requalificação profissional para os pescadores que saiam da actividade."
-"Apoiar financeiramente jovens armadores, na aquisição de embarcações da frota regional que estejam já em actividade."
- "Apoiar financeiramente os abates de embarcações que não tenham condições de trabalho e segurança."
- "Renegociar com a banca os protocolos de concessão de empréstimos reembolsáveis aos armadores de forma a prolongar os prazos de pagamento dos sete para os dez anos."

-“ Criar um novo regime de apoio aos pescadores, passando o Governo a comparticipar nos custos com os seguros de acidente de trabalho e de acidentes pessoais até ao montante de duzentos euros por tripulante e por ano, já implementado.”

-“Reforçar a bonificação de juros do mecanismo de adiantamento financeiro da Lotaçôr no âmbito da aquisição do pescado em primeira venda.”

-“ Elaborar um manual de segurança social, adaptado ao sector das pescas, para entregar a cada tripulação de todas as embarcações regionais de pesca, contendo as regras e procedimentos que permitam orientar os profissionais da pesca.”

-“Promover a reorientação para pescarias de espécies ainda não exploradas, como o peixe-espada preto, cedendo temporariamente artes e equipamentos.”

-“Reforçar as parcerias da empresa regional de comercialização de pescado.”

- “Agilizar o processo de embarque de tripulantes nas embarcações de pesca.”

- “Garantir o acesso à profissão de pescador de quem não tem a escolaridade obrigatória.”

- “Actualizar a legislação sobre a pesca com armadilha, com a constituição de áreas de reserva para uso destas artes destinadas às embarcações de pesca da própria ilha.”

É necessário assegurar uma gestão integrada do nosso Mar e das nossas zonas costeiras, mediante políticas coordenadas e legislação adequada.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Os acordos de intercâmbio de Pescas entre as Regiões Ultraperiféricas são importantes para a Região, mas é necessário que os Açores tirem benefícios que venham trazer melhores condições económicas para os pescadores, para a Indústria e para a Região Autónoma dos Açores.

Até este momento temos investido imenso em infra-estruturas de apoio à pesca em todas as ilhas assim como em embarcações novas e melhoramento das antigas quer em segurança, habitabilidade, navegabilidade, motorização e meios de conservação de pescado.

Também investimos em cursos de formação profissional, mas a partir de agora teremos de investir muito mais nas pessoas, sobretudo naquelas que vem embarcando neste sector, mas que não tem as habilitações necessárias e formalmente exigidas para progredir na profissão.

Com a utilização cada vez mais generalizada das novas tecnologias na pesca, só com um grau de conhecimento maior é possível optimizar na prática todos os recursos que essas novas ferramentas nos trazem. Portanto a partir de agora teremos de investir mais nas pessoas.

Na situação em que hoje nos encontramos, é importante ter cada vez mais a noção realística da situação dos nossos recursos piscícolas, isto é dos

nossos stocks, de modo a que possamos adaptar os nossos meios às condições objectivas.

É muito importante neste momento olhar para a evolução estatística de algumas espécies, sobretudo as mais valiosas, de modo a que possamos tomar medidas objectivas tornando os stocks sustentáveis.

A frota tem de ser adaptada aos recursos e racionalizada, assim como as artes devem ser seleccionadas de acordo com os recursos.

Teremos de melhorar a qualidade das nossas capturas através de uma formação mais prática e também investindo mais nas condições de conservação.

A concorrência internacional ao nosso pescado tem-se acentuado, sobretudo por países que anteriormente não aplicavam os melhores processos de conservação de pescado. Mas para que nós possamos continuar a apresentar um pescado de alta qualidade teremos de investir em frio nas embarcações maiores.
As embarcações maiores cada vez vão pescar mais longe e cada vez gastam mais dias e, portanto, para garantir melhor qualidade há que utilizar os meios adequados. E os meios adequados são capturas rápidas e utilização de gelo e frio na conservação do pescado.

Só com políticas de futuro a pensar no sector das pescas e especificamente na defesa dos nosso mar, sempre a pensar em mais e melhor qualidade de

vida para todos os agentes que do mar dependem, é que conseguiremos fazer do mar dos Açores um elemento essencial para o nosso desenvolvimento.

Os Governos Regionais tem, de facto, vindo a apostar e a desenvolver as políticas viradas para o mar, num modelo que garante a sustentabilidade e crescimento do mesmo, na defesa dos rendimentos de todos os que do mar dependem assim como das suas famílias.

As políticas implementadas pelos Governos Regionais do Partido Socialista são políticas estruturantes que permitem olhar o futuro dos Açores e dos Açorianos com garantias de desenvolvimento e crescimento.

Disse.
Horta, Sala das Sessões, 15 de Junho de 2010
Deputado Regional do GPPS
José Gaspar Lima